



## PROFESSOR II DE HISTÓRIA

**igeduc**

**100** QUESTÕES OBJETIVAS

Leia atentamente as informações abaixo:

1. Sob pena de ELIMINAÇÃO do candidato, é proibido: **folhear este caderno de questões antes do horário de início da prova determinado em edital**; levantar da cadeira sem a devida autorização do fiscal de sala; manter qualquer tipo de comunicação entre os candidatos; portar aparelhos eletrônicos, tais como telefone celular, receptor, gravador etc. ainda que desligados; anotar o gabarito da prova em outros meios que não sejam o Cartão de Respostas e este Caderno de Questões; fazer consulta em material de apoio ou afins.
2. No Cartão Resposta, confira seu nome, número de inscrição e cargo ou função, assine-o no espaço reservado, com caneta de cor azul ou preta, e marque apenas 1 (uma) resposta por questão, sem rasuras ou emendas, pois não será permitida a troca do Cartão de Respostas por erro do candidato.
3. Quando terminar sua prova, você deverá, OBRIGATORIAMENTE, entregar o Cartão de Respostas devidamente preenchido e assinado ao fiscal da sala, pois o candidato que descumprir esta regra será ELIMINADO.
4. Você deve obedecer às instruções dos coordenadores, fiscais e demais membros da equipe do Igeduc – assim como à sinalização e às regras do edital – no decorrer da sua permanência nos locais de provas.
5. Estará sujeito à pena de reclusão, de 1 (um) a 4 (quatro) anos, e multa, o candidato que utilizar ou divulgar, indevidamente, com o fim de beneficiar a si ou a outrem, ou de comprometer a credibilidade do certame, o conteúdo sigiloso deste certame, conforme previsto no Código Penal (DECRETO-LEI Nº 2.848, DE 7 DE DEZEMBRO DE 1940), em especial o disposto no Art. 311-A, incisos I a IV.

NOME

CPF

**CADERNO DE QUESTÕES OBJETIVAS**

---

**Leia atentamente as informações abaixo:**

- Cada um dos itens desta prova objetiva está vinculado a um comando que o antecede, permitindo, portanto, que o candidato marque, no cartão resposta, para cada item: o campo designado com o código V, caso julgue o item CERTO, VERDADEIRO ou CORRETO; ou o campo designado com o código F, caso julgue o item ERRADO, FALSO ou INCORRETO.
  - Para as devidas marcações, use a Folha de Respostas, único documento válido para a correção da sua prova objetiva, o qual deve ser preenchido com cuidado pois marcações incorretas, rasuras ou a falta de marcação anularão a questão.
  - Para a análise dos itens (proposições / assertivas), considere seus conhecimentos, o teor do item e, quando aplicável, o texto a ele vinculado.
  - Nos itens que avaliam conhecimentos de informática e(ou) tecnologia da informação, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão e que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados.
  - Você poderá consultar a cópia digital desta prova, dos gabaritos preliminar e final e acessar o formulário de recursos em [concursos.igeduc.org.br](http://concursos.igeduc.org.br).
- 

### QUESTÕES DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (de 1 a 70)

#### Julgue os itens que se seguem.

01. O Plano Nacional de Educação (PNE) vai além de simplesmente estabelecer metas para a melhoria da qualidade da educação, integrando abordagens inovadoras de avaliação e monitoramento que levam em consideração não apenas o desempenho acadêmico dos estudantes, mas também a infraestrutura escolar, a formação dos professores e outros aspectos relevantes.
02. A roda foi um dos grandes avanços para os meios de locomoção de todos os seres humanos. Apesar de ter sido inventada por homens pré-históricos, os sumérios foram os primeiros a adotar a roda como meio de transporte, o que facilitou muito a expansão desse povo sobre a Ásia e a Europa.
03. A BNCC reconhece a importância da habilidade de elaborar questionamentos e hipóteses em relação a documentos históricos específicos, utilizando diferentes linguagens e mídias, e promove o desenvolvimento da empatia, do diálogo, da resolução de conflitos e da cooperação como parte integrante do processo de aprendizagem em História no Ensino Fundamental.
04. As competências específicas de História para o Ensino Fundamental não abordam a relação entre os acontecimentos históricos e os processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo.
05. As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 anos, estabelecidas pela Resolução CNE-CEB nº 07/2010, representam um marco regulatório que visa a orientar e organizar o processo educacional no Brasil, abrangendo não apenas aspectos pedagógicos, mas também considerações sociais, culturais e políticas, com o intuito de promover uma educação integral e inclusiva, capaz de atender às demandas e desafios contemporâneos da sociedade brasileira.
06. No Paleolítico Inferior, o desenvolvimento das primeiras ferramentas de pedra lascada pelos ancestrais humanos representou um marco crucial na evolução cognitiva e comportamental, impulsionando não apenas a capacidade de manipular o ambiente, mas também o desenvolvimento de habilidades sociais e culturais mais sofisticadas, estabelecendo as bases para futuros desenvolvimentos tecnológicos e culturais.
07. A eclosão da Primeira Guerra Mundial não se limitou unicamente a disputas imperialistas; antes, foi instigada por uma intrincada rede de motivações econômicas, políticas e culturais, que resultaram na formação de uma série de alianças complexas entre as nações europeias, cujas interconexões e ramificações demonstraram a fragilidade e a complexidade das relações internacionais da época.
08. Durante a Segunda Guerra Mundial, os Estados Unidos e a Alemanha Nazi durante um período curto (entre 1938 e 1939) estabeleceram acordos secretos para compartilhar tecnologia militar avançada, visando enfraquecer a influência da União Soviética na Europa Oriental.
09. Os povos indígenas das terras descobertas pelos europeus durante as Grandes Navegações foram aceitos como parceiros comerciais e aliados a partir de trocas conhecidas como escambos, sendo os conflitos significativos e as tentativas de dominação por parte dos europeus apenas pontuais em algumas regiões onde não havia acordo para as trocas e aceitação da religião.
10. Ao falarmos de Egito, logo nos lembramos de grandes faraós e grandes líderes. Um conhecido exemplo de liderança foi o de Cleópatra. Essa liderança por parte de uma mulher só foi possível porque a sociedade egípcia era caracterizada por uma igualdade de gênero substancial, com mulheres desfrutando dos mesmos direitos e oportunidades que os homens.
11. Sob o reinado de Ciro, o Grande, o império Persa adotou uma política de tolerância religiosa e cultural, permitindo que os povos conquistados mantivessem suas tradições religiosas e culturais, contribuindo para a estabilidade e coesão do império por meio da inclusão e respeito à diversidade.

12. Ao longo do Paleolítico, a evolução das técnicas de fabricação de ferramentas de pedra refletiu não apenas avanços tecnológicos, mas também mudanças na organização social, na transmissão cultural e na adaptação aos diferentes ambientes ecológicos, evidenciando a capacidade humana de inovação e adaptação diante de desafios complexos.
13. O Plano Nacional de Educação (PNE) não apenas estabelece a erradicação do analfabetismo como uma de suas diretrizes, mas também propõe estratégias específicas para lidar com as disparidades regionais e socioeconômicas que contribuem para a persistência desse problema.
14. De acordo com a Resolução CNE-CEB 07/2010, O currículo do Ensino Fundamental deve abranger, obrigatoriamente, o estudo da Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia, Ciências da Natureza e duas Línguas Estrangeiras Modernas.
15. A estratificação social no Egito transcende os limites de simples disparidades de renda, pois é intrinsecamente moldada por uma interseção complexa de fatores geográficos, étnicos e religiosos. Essa intrincada teia de influências contribui para um panorama de desigualdade social que é profundo em sua complexidade e diversidade.
16. Quando falamos em civilizações americanas pré-europeias, estamos nos referindo especialmente a caçadores e coletores que desenvolveram técnicas específicas de caça e coleta para poderem ter grande abundância de mantimentos em diversas épocas do ano.
17. Durante a Segunda Guerra Mundial, a resistência civil e os movimentos de guerrilha desempenharam um papel crucial na luta contra a ocupação nazista em diversos países europeus, minando o controle e os recursos do Eixo e contribuindo para a libertação desses territórios.
18. A diversidade cultural entre os povos indígenas do Brasil não só refletia adaptações complexas aos ambientes naturais diversos do país, mas também constituía um legado vivo de conhecimentos tradicionais, práticas sustentáveis e sistemas de crenças que desempenharam papéis fundamentais na construção e manutenção da resiliência das comunidades ao longo do tempo.
19. Os primeiros habitantes da América foram extintos devido à chegada dos colonizadores europeus, sem deixar descendentes, pois apenas mestiços permaneceram vivos. A influência cultural foi basal em relação às demais nações que estiveram presentes na formação da sociedade americana atual.
20. O fim do feudalismo na Europa Ocidental foi um processo gradual e complexo, influenciado por uma variedade de fatores, incluindo mudanças econômicas, políticas e sociais, como o crescimento do comércio, o surgimento de um poder centralizado e a ascensão da burguesia.
21. A escrita cuneiforme mesopotâmica não apenas registrou transações comerciais e práticas administrativas, mas também foi um veículo crucial para a transmissão de narrativas míticas, hinos religiosos e epopeias lendárias, como o épico de Gilgamesh, além de servir como uma ferramenta vital na preservação e transmissão da sabedoria cultural e científica da antiguidade mesopotâmica.
22. Durante a Idade Média, o feudalismo desempenhou um papel central na organização política, econômica e social da sociedade europeia, influenciando as relações de poder, a distribuição de terras e o desenvolvimento da cultura e das instituições.
23. Uma característica do período Paleolítico superior é que os seres humanos eram exclusivamente nômades, nunca estabelecendo assentamentos permanentes, isso porque nessa fase, a agricultura era algo irreal e que ainda não era dominada pelos homínidos.
24. As competências específicas de História para o Ensino Fundamental na BNCC não se limitam apenas à compreensão superficial dos eventos históricos, mas também exigem a capacidade de analisar criticamente as relações de poder e os mecanismos de transformação das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes contextos espaciais.
25. O sistema feudal foi caracterizado por um forte senso de unidade e coesão entre todos os estratos sociais, promovendo a solidariedade e a colaboração em toda a sociedade, uma vez que o objetivo maior era a defesa e proteção do próprio feudo, já que fora dali as oportunidades quase não existiam.
26. Dentro do conceito de inflamação, para que houvesse a culminação na primeira guerra mundial, podemos dizer que essa guerra foi provocada principalmente pela busca por socialismo e igualdade entre as nações.
27. A progressão bem-sucedida das Grandes Navegações foi fortemente influenciada por um conjunto de avanços tecnológicos e marítimos, incluindo não apenas o refinamento contínuo de instrumentos de navegação tradicionais, como o astrolábio e a bússola, mas também a inovação e aprimoramento de embarcações, como a caravela. Esses avanços não apenas ampliaram as fronteiras do conhecimento geográfico, permitindo a exploração de novas rotas e territórios, mas também desempenharam um papel crucial na transformação das dinâmicas comerciais, sociais e políticas globais da época, estabelecendo assim as bases para a interconexão e intercâmbio entre diferentes continentes e culturas.
28. Pode-se afirmar que ao longo da história muitos governos foram marcantes como representação de diferentes formas de poder. Um desses exemplos é o império Persa, que foi governado por uma dinastia de origem grega.
29. Durante a Guerra Fria, os conflitos regionais, como as guerras na Coreia e no Vietnã, foram influenciados pela rivalidade entre os Estados Unidos e a União Soviética, que apoiavam diferentes lados em conflitos ideológicos e geopolíticos, levando a um aumento da instabilidade e tensão global.
30. Durante a Guerra Fria, os Estados Unidos e a União Soviética estabeleceram uma aliança secreta para combater o avanço do nacionalismo em países do Terceiro Mundo, visando manter o equilíbrio de poder global.
31. Durante a Segunda Guerra Mundial, a neutralidade da Suíça foi essencial para a manutenção do equilíbrio de poder na Europa, já que serviu como intermediária para negociações diplomáticas entre os Aliados e o Eixo, evitando uma escalada ainda maior do conflito.

32. De acordo com historiadores, a primeira guerra mundial perdurou por longos anos. O Tratado de Versalhes, que foi assinado em 1918, durante a Primeira Guerra Mundial, estimulou um cessar fogo que culminou com o fim do conflito armado.
33. Os primeiros habitantes da América desenvolveram sociedades complexas antes da chegada dos europeus, com estruturas monumentais e sistemas políticos centralizados, inclusive podemos dizer que os primeiros traços do ser urbano surgiram nessa fase das américas.
34. A Primeira Guerra Mundial foi essencialmente um conflito entre nações europeias, sem qualquer influência ou impacto nos avanços tecnológicos e científicos da época.
35. Os seres humanos do Paleolítico Médio foram os primeiros a domesticar animais e iniciar práticas agrícolas, facilitando assim a sua permanência em locais fixos e mudando o seu estilo de vida de nômade para sedentários.
36. O Ensino Religioso é obrigatório para todos os alunos do Ensino Fundamental, conforme o art. 33 da Lei nº 9.394/96, exceto quando comprovada a necessidade laica de não aplicabilidade da disciplina em determinadas escolas e/ou regiões.
37. Quando falamos em períodos históricos, não podemos deixar de falar da pré-história e dos primórdios da humanidade. Essa parte da história é subdividida em outros períodos e um deles é o paleolítico superior, que é caracterizado pelo desenvolvimento da escrita e da arquitetura monumental.
38. A BNCC não considera a importância da articulação entre competências específicas de História e habilidades gerais, limitando-se apenas a aspectos pontuais do conhecimento histórico, isso porque a interdisciplinaridade será trabalhada em projetos integradores extras, que fazem parte das metas da BNCC.
39. A economia feudal era altamente dinâmica e orientada para o mercado, com um sistema financeiro sofisticado e ampla circulação de moeda, visto que foi na época feudal que surgiram as moedas afim de facilitar esse comércio.
40. O currículo do Ensino Fundamental é concebido como uma síntese dinâmica entre uma base nacional comum e uma parte diversificada, cuja complementaridade se reflete em uma abordagem educacional integral e integrada.
41. As Grandes Navegações foram motivadas principalmente pela busca por conhecimento científico e pela curiosidade dos europeus em explorar novos horizontes. Esse fato se justifica porque a Europa queria estar à frente nos avanços e conhecimento sobre o planeta.
42. O controle das cheias dos rios Tigre e Eufrates não apenas sustentava a agricultura mesopotâmica, mas também exigia um sistema hidráulico sofisticado, incluindo a construção de canais de irrigação, diques e reservatórios, demonstrando um alto nível de engenharia hidráulica e organização social para gerenciar os recursos hídricos de forma coletiva e sustentar as comunidades ao longo dos milênios.
43. Durante a transição do Paleolítico para o Neolítico, a agricultura não apenas forneceu uma fonte confiável de alimentos, mas também desencadeou mudanças socioeconômicas e culturais profundas, incluindo a emergência de hierarquias sociais, divisão do trabalho e sistemas de crenças mais elaborados, refletindo uma interconexão complexa entre fatores ambientais, tecnológicos e sociais.
44. A Revolução Bolchevique na Rússia não apenas levou à retirada russa da primeira guerra mundial, mas também desencadeou uma onda de revoluções e levantes sociais em toda a Europa, desafiando as estruturas políticas e sociais estabelecidas e contribuindo para a instabilidade do pós-guerra.
45. As evidências arqueológicas da ocupação humana no Brasil revelam uma história complexa e multifacetada, na qual grupos distintos de populações humanas interagiram com uma variedade de ecossistemas, adaptando-se criativamente ao ambiente e desenvolvendo formas únicas de organização social, tecnologia e expressão cultural ao longo de milênios.
46. A chegada dos primeiros habitantes à América durante o período da Migração Paleoíndia não apenas marcou um evento migratório massivo, mas também desencadeou uma série de adaptações bioculturais complexas, refletindo a interação dinâmica entre fatores ambientais, sociais e cognitivos, conforme as populações humanas exploravam e se estabeleciam em novos territórios.
47. No período da Segunda Guerra Mundial, a invasão da União Soviética pela Alemanha Nazi em 1941 foi motivada não apenas por objetivos territoriais, mas também por uma ideologia expansionista baseada na concepção de lebensraum, ou "espaço vital", que visava a expansão territorial do Reich Alemão para o leste europeu.
48. O sistema feudal na Idade Média era altamente meritocrático, permitindo que camponeses talentosos ascendessem na hierarquia social com base em suas habilidades e méritos individuais.
49. Uma característica muito marcante da sociedade egípcia foi a construção das grandes pirâmides de Gizé, que foram erguidas ao longo de muitos anos por escravos subjugados que geralmente eram prisioneiros de guerra ou comprados de mercadores de escravos.
50. De acordo com estudos recentes, podemos afirmar que a cultura egípcia contemporânea é principalmente homogênea, com pouca influência de outras culturas regionais ou globais, porque foi preservada grande parte da história do Egito.
51. O Império Persa, sob o reinado de Dario I, estabeleceu uma administração altamente centralizada e eficiente, implementando um sistema de estradas, comunicações e tributação que abrangeu vastos territórios, demonstrando um notável planejamento logístico e governança imperial.

52. O período da Primeira Guerra Mundial não se restringiu meramente à adoção de novas tecnologias bélicas; ao invés, foi marcado por uma profunda metamorfose na própria essência do conflito armado, incorporando conceitos de guerra total e implementando estratégias de propaganda que exerceram um impacto significativo e duradouro sobre as estruturas sociais das nações envolvidas, evidenciando uma reconfiguração abrangente do cenário bélico e das dinâmicas geopolíticas da época.
53. Os 14 Pontos de Woodrow Wilson não apenas propuseram uma visão idealista para alcançar a paz, mas também formas de enfrentarem desafios significativos na sua implementação, devido às rivalidades entre as potências vitoriosas, às demandas contraditórias das nações vencedoras e aos interesses divergentes das potências emergentes.
54. Durante a Guerra Fria, as estratégias de dissuasão nuclear, como a Doutrina de Destruição Mútua Assegurada (MAD), foram desenvolvidas para evitar um conflito direto entre os Estados Unidos e a União Soviética, promovendo um equilíbrio de terror que desencorajava ambas as partes de iniciarem uma guerra nuclear.
55. As Grandes Navegações foram financiadas por iniciativas privadas de comerciantes europeus que buscavam expandir seus territórios comerciais e conseguir matéria prima mais barata e de qualidade em outros lugares do mundo.
56. O Egito, embora historicamente dependente da agricultura, tem se esforçado ativamente para diversificar sua economia, agora ostentando um panorama econômico multifacetado, no qual o turismo e a indústria de petróleo e gás emergem como setores proeminentes impulsionadores do crescimento econômico, ao lado da atividade agrícola tradicional.
57. O sistema feudal na Idade Média não era uniformemente aplicado em todas as regiões da Europa, variando significativamente em termos de estrutura e práticas sociais, econômicas e políticas.
58. O Plano Nacional de Educação (PNE) não prevê a participação da comunidade educacional na elaboração dos planos de educação dos Estados e do Distrito Federal, ficando essa participação restrita à elaboração dos planos municipais que poderão, posteriormente, influenciar na elaboração dos planos estaduais.
59. As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 anos são aplicáveis a todas as modalidades do Ensino Fundamental previstas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, incluindo a Educação do Campo, Educação Escolar Indígena e Educação Escolar Quilombola.
60. A escrita é uma forma de registro muito antiga que se desenvolveu ao longo de muitos anos. No entanto, é correto afirmar que os sumérios (da antiga Mesopotâmia) foram os primeiros a desenvolver um sistema de escrita alfabética.
61. O fim da Guerra Fria teve um impacto significativo na corrida espacial, levando os Estados Unidos e a União Soviética a cooperarem na construção da Estação Espacial Internacional como forma de promover a paz e a colaboração científica entre as superpotências rivais.
62. No sistema feudal, os laços de vassalagem entre senhores e vassalos eram baseados em obrigações mútuas, incluindo a proteção militar e o fornecimento de terras em troca de serviços militares e jurídicos.
63. A cultura egípcia contemporânea é um caldeirão efervescente de tradições imemoriais e correntes modernas, em que a fusão entre elementos culturais antigos e influências globais é habilmente tecida. Esse processo contínuo de sincretismo cultural confere à identidade cultural egípcia uma singularidade ímpar, que reflete tanto sua herança milenar quanto sua integração na era da globalização.
64. O Plano Nacional de Educação (PNE) prevê a realização de conferências nacionais de educação anuais, para abordagens técnicas e científicas sobre o desenvolvimento do ensino em seus diferentes níveis e modalidades.
65. As Grandes Navegações foram impulsionadas por uma combinação de motivações econômicas, políticas e religiosas, incluindo o desejo de acesso a rotas comerciais lucrativas para as Índias e a expansão da fé cristã para novas terras.
66. O Império Persa adotou uma política expansionista agressiva, buscando a conquista de territórios vizinhos a todo custo.
67. Diferente do que se pode supor, as mulheres na sociedade feudal tinham amplas oportunidades de participar ativamente da vida política e econômica, exercendo influência significativa como senhoras feudais e comerciantes, desde que viessem de famílias ricas e dispusessem de poder econômico.
68. Os sistemas de ensino e as escolas devem adotar princípios estéticos, políticos e éticos como norteadores das políticas educativas, mas não necessariamente devem considerar princípios relacionados à diversidade e inclusão, uma vez que essas políticas devem ser abordadas por outras entidades específicas e determinar a necessidade de acessibilidade ou não.
69. Podemos afirmar que a I Guerra Mundial pôs fim à Belle Époque, um período de relativa paz e prosperidade entre as grandes potências europeias.
70. As Grandes Navegações foram impulsionadas não apenas pelos interesses econômicos, mas também por uma complexa interação de motivações geopolíticas, culturais e religiosas entre as potências europeias, como Portugal, Espanha e outras nações em busca de expansão territorial, prestígio nacional e domínio sobre novas rotas comerciais. Essa competição acirrada refletiu não apenas a busca por riquezas materiais, mas também a aspiração por poder político, influência cultural e a disseminação de ideais religiosos, levando a uma era de exploração global que transformou radicalmente as dinâmicas geopolíticas, econômicas e culturais do mundo na época.

## QUESTÕES DE CONHECIMENTOS GERAIS (de 71 a 100)

Julgue os itens subsequentes.

71. A LDB permite que o Ensino Fundamental seja totalmente conduzido em ambiente online, sem a necessidade de qualquer componente presencial, como forma de adaptar-se às novas tecnologias.
72. A LDB promove a gestão democrática do ensino público, assegurando que as comunidades escolar e local participem ativamente na formulação de políticas educacionais através de conselhos escolares ou equivalentes.
73. Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), para Ciências da Natureza e suas Tecnologias, o ensino dessa área deve priorizar exclusivamente a memorização de conceitos científicos, desconsiderando a investigação, experimentação e a análise crítica.
74. Conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o ensino de matemática deve restringir-se apenas a cálculos algébricos e geométricos, negligenciando a aplicação prática dos conceitos matemáticos em situações do cotidiano.
75. As competências e habilidades estabelecidas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a última etapa da Educação Básica são totalmente desvinculadas das aprendizagens ocorridas nas etapas anteriores.
76. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece que as escolas devem seguir um currículo exclusivamente nacional, proibindo a inclusão de conteúdos regionais ou estaduais que considerem as particularidades culturais e socioeconômicas das diferentes regiões do Brasil.
77. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) orienta que a etapa final da Educação Básica deve ser um período em que os estudantes são incentivados a integrar conhecimentos de diversas áreas, visando a construção e realização de seus projetos de vida.
78. Os itinerários formativos na reforma educacional estabelecem que o currículo deve ser exclusivamente focado na preparação para o trabalho, eliminando quaisquer componentes culturais e artísticos.
79. Segundo a LDB, instituições privadas de ensino não estão obrigadas a seguir as diretrizes gerais da educação nacional, podendo estabelecer seus próprios currículos e métodos de ensino, sem supervisão do Poder Público.
80. Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a abordagem fragmentada dos conteúdos disciplinares é incentivada para promover a especialização precoce dos estudantes, preparando-os para futuras carreiras específicas, desde os primeiros anos da educação básica.
81. Segundo a BNCC, a Educação Infantil deve focar principalmente no desenvolvimento cognitivo das crianças, priorizando a alfabetização precoce e o ensino formal de matemática e ciências, desde os primeiros anos de escola.
82. A área de Linguagens e suas Tecnologias na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) tem como objetivo principal ampliar a autonomia dos estudantes e desenvolver suas capacidades de autoria.
83. A LDB determina que a Educação Básica é obrigatória e gratuita para todas as crianças e adolescentes de 4 a 17 anos, destacando a importância de uma educação inclusiva e acessível.
84. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), a Educação Básica é obrigatória dos 4 aos 16 anos de idade, abrangendo a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio.
85. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) tem como objetivo principal estabelecer diretrizes nacionais para o currículo da Educação Básica, proporcionando uma base comum para todos os estudantes do Brasil. Essa base serve para garantir que todos os alunos tenham acesso a uma educação de qualidade, independentemente de onde estejam localizados no país.
86. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é orientada pela educação integral e foca no desenvolvimento de competências para toda a Educação Básica. Ela segue as diretrizes estabelecidas pelas competências gerais, que incluem habilidades e conhecimentos que todos os estudantes devem desenvolver ao longo de sua trajetória escolar.
87. As Diretrizes Curriculares Nacionais de 1998 desempenharam um papel importante na reforma educacional, mas não estabeleceram as áreas do conhecimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).
88. Conforme a LDB, a Educação Básica deve vincular-se ao mundo do trabalho e às práticas sociais, enfatizando a importância de uma educação que prepare os alunos para os desafios práticos além dos acadêmicos.
89. Segundo a LDB, a educação deve ser baseada no respeito à liberdade de aprender e ensinar, assegurando que professores e alunos possam expressar e explorar livremente o conhecimento e a cultura.
90. Na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), as competências específicas de cada área do conhecimento são cuidadosamente articuladas com as competências desenvolvidas nas etapas anteriores da educação básica. Isso é feito para garantir a continuidade e progressão do aprendizado.
91. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) estabelece o direito à educação escolar pública, garantindo o ensino obrigatório e gratuito para todos os brasileiros e assegurando o acesso à educação básica como um direito fundamental de todos os cidadãos.
92. Segundo a LDB, o Ensino Fundamental é obrigatório e deve ser gratuito para todos, incluindo aqueles que não tiveram acesso na idade própria, garantindo assim a universalização deste nível de ensino.
93. Conforme a LDB, o ensino deve ser ministrado, respeitando princípios como igualdade de condições para o acesso e permanência na escola, garantindo assim um ambiente educacional inclusivo e justo para todos.

94. A LDB assegura que todos os estudantes têm o direito à educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, ajustada às faixas etárias e condições da população escolar, com prática facultativa nos cursos noturnos.
95. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) estabelece que o ensino de Educação Física é opcional para os alunos, permitindo que as escolas decidam se oferecem ou não essa disciplina.
96. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) estabelece que a educação deve vincular-se às práticas sociais e ao mundo do trabalho, promovendo uma educação integrada com a realidade do aluno.
97. A LDB estabelece a Educação Infantil gratuita para crianças de até 5 anos de idade, reforçando o papel do Estado na garantia de acesso à educação desde a primeira infância.
98. O projeto de vida proposto pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é integrado em todas as áreas de conhecimento, buscando conectar as aprendizagens específicas de cada disciplina com os interesses, habilidades e aspirações individuais dos estudantes, contribuindo assim para uma formação mais significativa e alinhada com suas necessidades e projetos de futuro.
99. Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), os conteúdos curriculares da Educação Física devem ser ministrados exclusivamente de forma teórica, sem a necessidade de práticas corporais, contrariando princípios fundamentais dessa disciplina que valoriza a vivência e a experiência corporal como parte integrante do processo de aprendizagem.
100. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o ensino de tecnologias digitais deve ser restrito à última etapa da Educação Básica, quando os alunos já possuem maturidade suficiente para compreender e manipular ferramentas tecnológicas avançadas, focando-se em habilidades práticas como programação e robótica.

RASCUNHO

PROIBIDO DESTACAR

**RASCUNHO**